

RELATÓRIO DE ATIVIDADE TRIMESTRAL

JANEIRO /FEVEREIRO /MARÇO

2022

PROJETO ESPERANÇA II



Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica, desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.



Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348 – Lei Estadual 9.888
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485
Telefone (12) 3125-5005 - email: sasimg@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188129068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2019

e

PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre usuários, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, possui um caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

As atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao longo do primeiro trimestre de trabalho teve como foco, oportunizar o acesso às informações sobre os direitos, o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares adentro dos três eixos de convivência.

Na meta 01 A partir do dia dezanove de outubro de acordo com as orientações SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social), retomamos as atividades presenciais de forma gradual e escalonada.

Na meta 02 As capacitações, ao invés de ser anualmente, passaram a ser mensalmente durante a pandemia.

Na meta 03 As oficinas voltaram a acontecer de forma presencial gradual e escalonada, tivemos uma grande adesão por parte de nossos usuários.

Na meta 04 Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

Na meta 05 As reuniões socioeducativas aconteceram de forma presencial nos meses de Fevereiro e Março, enquanto o mês de Janeiro ainda foi de forma remota.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos todas as citadas acima e para assegurar a proteção social básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade, a maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco social.

Com a retomada das atividades presenciais escalonadas foi possível perceber a importância das oficinas oferecidas e o quanto esses momentos em que os usuários passam no projeto são importantes para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidências dos fatos.

Para a obtenção do sucesso das oficinas realizadas e do bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários para atingirmos nosso objetivo que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

Segundo o decreto Nº 61.149, DE 17/03/2022 - DISPÕE, NOS TERMOS DO DECRETO ESTADUAL Nº 66.575, DE 17 DE MARÇO DE 2022, SOBRE A DISPENSA DA OBRIGATORIEDADE DO USO DE MÁSCARAS em locais fechados.

PERIODO DE EXECUÇÃO: Janeiro a Março

META 01

- Retorno das atividades presenciais de forma gradual e escalonada
Atendimento 50 usuários.

ESTRATÉGIAS:

Durante o Primeiro trimestre de 2022 o Projeto Esperança II pensando no seu valor fundamental – Fortalecer os Vínculos familiares e comunitários - elaborou o plano de retorno no qual constam protocolos a serem adotados a partir do retorno de nossas oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) presenciais, dado a melhoria do cenário da pandemia no Estado de São Paulo e no município de Guaratinguetá. O retorno das nossas atividades presenciais está em consonância com o processo de transição da estratégia de Distanciamento Social Ampliado para o Distanciamento Social Seletivo adotada em nosso país, estados e municípios. Além disso, todas as orientações aqui presentes estão em consonância com as orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, bem como de autoridades regionais e municipais. Segundo o decreto do dia 17/03/22 ficou acordado o fim do uso da máscara em locais fechados, desse modo, ficou a critério dos pais e/ou responsáveis decidir o melhor para os usuários. Preparamos a retomada das atividades presenciais, organizando a estrutura operacional escalonada e gradativa, ou seja, divididos em dois grupos A e B.

Tivemos reuniões mensais durante o trimestre com nossa equipe e com a coordenação do projeto para nos adequar e preparar as atividades propostas para as oficinas.

A execução do serviço foi realizada por meio do serviço social com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e sempre protagonizando as atividades, onde o usuário é o elemento central, com o objetivo de estimular a participação social na comunidade como um todo. Oferecemos estratégias com vistas a atingir os objetivos através de atividades nas oficinas.

Atendimento individualizado, inserção de usuários e encaminhamentos para a rede, tais como: encaminhamentos para o CRAS, CAPS Infantil, NIS e com entrega de cestas básicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 02

ESTRATEGIA:

Nossa meta foi atingida mensalmente durante o trimestre, com participações de toda a equipe técnica em várias capacitações, através de Live transmitida pelas plataformas do Youtube, Instagram e Facebook.



Segue abaixo alguns dos temas abordados:

A psicóloga do Projeto Esperança II, participou do curso de formação para introdução social de deficientes que aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de janeiro pelo ZOOM, oferecido pela plataforma “Foco no SUAS” com a durabilidade total de 60 horas. A equipe do Projeto Esperança II, participou da Live “Janeiro Branco – Elaborando sentidos” oferecida pela Rádio Manhã Alternativa com a participação do psicólogo Adônis Moraes no dia 18/01/2022.

Participação da equipe técnica do projeto Esperança na capacitação onde o tema abordado foi FEVEREIRO ROXO, com o objetivo de atentar para a conscientização e combate de algumas doenças, como por exemplo: Fibromialgia, Lúpus e Mal de Alzheimer. A Live foi transmitida através da plataforma do facebook no dia 18/02/2022.

A equipe técnica participou da capacitação online no dia 13/03/22 de forma online via plataforma do Instagram **Astransforma** com a participação da prof. Tamara com aulas ao vivo, com o tema abordado sobre introdução e técnicas instrumentais a Perícia Social.

VI Simpósio de Fortalecimento do Sistema de Garantias de Direitos das Crianças e adolescentes via plataforma do Instagram e Facebook no dia 15/03/22.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado durante o distanciamento social, podendo se capacitar através das redes sociais e focar no aprendizado.

META 03

ESTRATÉGIA:

Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência diariamente colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e o sentimento de pertença dos usuários.

Esta meta se objetiva a oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social.

Usamos como estratégias as seis oficinas com atividades desenvolvidas através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ao decorrer do primeiro trimestre do ano de 2022 atingindo nossos objetivos como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamento periódico dos usuários.

Segue abaixo o número indicativo de todas as oficinas que foram realizadas norteadas pelos eixos temáticos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

-Oficina Psicossocial: (09 conteúdos);

-Oficina de Esporte: (a referida oficina realizou-se de maneira livre durante o trimestre);

-Oficina de Artes: (07 conteúdos);

-Oficina de Música: (a referida oficina realizou-se de maneira livre durante o trimestre);

-Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: (08 conteúdos);

-Oficina Conecta de Informática: (08 conteúdos).



OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acesso à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidade sociais presentes no dia-a-dia dos usuários atendidos.

META 04

ESTRATÉGIAS:

A meta 04 contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta durante o trimestre foi superada com mais de três participações nas reuniões realizadas através da plataforma do google meet nas reuniões do CMAS e CMDCA.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 05

ESTRATÉGIAS:

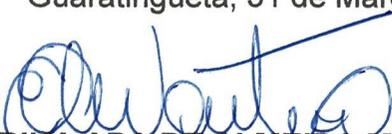
Atingimos a meta durante o primeiro trimestre de 2022 com uma reunião socioeducativa em cada mês como acordado na meta 05, tivemos ainda uma reunião para apresentar aos pais e/ou responsáveis a psicóloga Lílian Fabiana Santos Nascimento que iniciou no mês de março com um novo plano de trabalho com os usuários e/ou familiares, plano de retomada das atividades orientando os familiares e usuários quanto aos cuidados necessários para que pudéssemos voltar de forma presencial e integral.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

Guaratinguetá, 31 de Março de 2022.


ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA
 COORDENADORA


ERIKA APA DE ALMEIDA MONTEIRO
 ASSISTENTE SOCIAL
 CRESS 62.245 9ª Região


LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
 PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.
 CPF: 150.179.528-70